



Departamento de Comunicação

Clipping

Veículo: JE Acontece

Data: 03/09/2019

Local/Abrangência: Ibirubá/RS

Editoria/Coluna: Educação

Link/página: <http://jeacontece.com.br/?p=611229>

Quem é o estudante do IFRS? Instituição divulga dados do primeiro Diagnóstico Discente

Uso dos sistemas públicos (de ensino, saúde e transporte) e escolaridade mais elevada que a dos pais são realidade para a maioria dos alunos

A maior parte dos estudantes do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) tem escolarização mais elevada do que os seus pais. Em torno de 80% dos alunos dos 17 campi são oriundos de escolas públicas e aproximadamente 60% possuem renda familiar de até três salários mínimos. Dados como esses, que demonstram aspectos do perfil do estudante do IFRS e ao mesmo tempo o impacto social da instituição, são oriundos do primeiro questionário de diagnóstico discente. O levantamento foi respondido por quase 9 mil estudantes do Instituto entre março e junho deste ano, e os resultados começam a ser divulgados. O número equivale a 45% dos alunos dos 17 campi do Instituto (saiba mais sobre o IFRS ao final do texto).

Entre os dados destacados do diagnóstico, alguns são bastante representativos e podem auxiliar a resumir o perfil do estudante do IFRS, na opinião do pró-reitor de Ensino, Lucas Coradini. Ele salienta o uso do sistema público de saúde, do transporte público e a trajetória em escolas públicas da maioria dos discentes. Outro dado diz respeito às cotas: apesar de metade das vagas serem ofertadas por cotas, 58,9% dos alunos respondentes ingressaram pelo acesso universal – ou seja, as cotas não estão sendo utilizadas em sua totalidade. Os dados demonstraram também peculiaridades dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA): em torno de 30% têm renda familiar de até 1 salário mínimo e mais de 50% não possui computador em casa.

Os resultados completos serão utilizados para reflexões e servirão de base para ações da Reitoria e dos campi. A intenção é concretizar iniciativas que possam impactar no sucesso escolar do aluno do IFRS.

Confira alguns dados do diagnóstico discente do IFRS

37,8% dos estudantes respondentes têm menos de 18 anos

18,5% são negros (pretos ou pardos)

53,7% não possuem plano de saúde

18,3% declararam que utilizar as redes sociais é a principal atividade de lazer

37,7% disseram já ter sofrido bullying

40% afirmaram ter escolhido o IFRS pela qualidade da instituição

18,5% disseram não possuir religião

Você conhece o IFRS?

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) oferece cursos gratuitos em 16 municípios do Rio Grande do Sul. São cursos de nível médio (técnicos que podem ser cursados de forma integrada, concomitante e subsequente ao Ensino Médio), superiores (de graduação e pós-graduação) e de extensão. O IFRS é uma instituição federal de ensino público e gratuito.

As unidades do Instituto são: Campus Alvorada, Campus Bento Gonçalves, Campus Canoas, Campus Caxias do Sul, Campus Erechim, Campus Farroupilha, Campus Feliz, Campus Ibirubá, Campus Osório, Campus Porto Alegre, Campus Restinga (Porto Alegre), Campus Rio Grande, Campus Rolante, Campus Sertão, Campus Vacaria, Campus Veranópolis e Campus Viamão. A Reitoria está localizada no município de Bento Gonçalves.

No total, são cerca de 22 mil alunos e 200 opções de cursos. Mais informações no site www.ifrs.edu.br.

Saiba também: Além do IFRS, no Rio Grande do Sul há outros dois Institutos Federais (IFs): o Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), com Reitoria em Pelotas; e o Instituto Federal Farroupilha (IFFar), com Reitoria em Santa Maria. Em todo o país, são 38 IFs levando ensino público e gratuito a mais de 600 municípios (para conhecer a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, acesse o site do Conif).

Departamento de Comunicação – Reitoria

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS

